PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 048/25, QUIRINÓPOLIS-GO, DE 09 DE OUTUBRO DE 2025**.**

"Dispõe sobre a denominação das ruas do residencial Lourenço da Silva e dá outras providências".

A Câmara Municipal de Quirinópolis, estado de Goiás, por meio de seus representantes aprova, e o prefeito municipal sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica denominada Rua Toninho Severino, a rua 01 do residencial Lourenço da Silva, neste município de Quirinópolis-GO.

Art. 2º Fica denominada Rua Adão Rodrigues, a rua 02 do residencial Lourenço da Silva, neste município de Quirinópolis-GO.

Art. 3º Fica denominada Rua Arindos Luziano, a rua 03 do residencial Lourenço da Silva, neste município de Quirinópolis-GO.

Art. 4º Fica denominada Rua Adolfo Ferreira da Silva, a rua 04 do residencial Lourenço da Silva, neste município de Quirinópolis-GO.

Art. 5º Fica denominada Rua Eduardo Dias Campos, a rua 05 do residencial Lourenço da Silva, neste município de Quirinópolis-GO.

Art. 6º Fica denominada Rua Professora Maria Letice Cavalcante, a rua 06 do residencial Lourenço da Silva, neste município de Quirinópolis-GO.

Art. 7º O Poder Executivo Municipal providenciará a atualização da denominação oficial em seus registros, bem como a confecção e instalação das placas indicativas correspondentes.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Quirinópolis, Estado de Goiás, aos 09 dias do mês de outubro de 2025.

RENATO RIBEIRO DA SILVA:43034373104

Assinado de forma digital por RENATO RIBEIRO DA SILVA:43034373104
Dados: 2025.10.10 08:48:00 -03'00'

RENATO RIBEIRO
Vereador PDT
[Assinado Digitalmente]

JUSTIFICATIVA

RUA TONINHO SEVERINO

Nascido em 1º de janeiro de 1947, na cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, o senhor Antônio Ferreira Barbosa, carinhosamente conhecido como Toninho Severino, mudou-se em 1959, juntamente com seus pais, Sebastião Severino Barbosa e Maíra Ferreira Barbosa, e seus oito irmãos, para a região das Sete Lagoas, no município de Quirinópolis.

Posteriormente, contraiu matrimônio com a senhora Maria da Glória, com quem constituiu uma família exemplar, tendo dois filhos, Sérgio e Edineia, e dois netos, Luiz Otávio e Thiago Henrique.

Desde muito jovem, o senhor Antônio destacou-se como proprietário rural, adquirindo terras na região das Sete Lagoas, onde iniciou suas atividades como produtor de algodão. Com o passar dos anos, diversificou sua produção, tornando-se um importante cultivador de milho e soja, contribuindo significativamente para o desenvolvimento agrícola local.

Infelizmente, veio a falecer em 13 de setembro de 2021, em decorrência da pandemia de COVID-19, deixando imensurável saudade em sua família e em todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo.

O senhor Antônio Ferreira Barbosa deixou como legado a imagem de um homem íntegro, trabalhador e dedicado à família e à terra, cuja trajetória de vida constitui exemplo de honestidade, esforço e amor ao próximo, valores que permanecerão vivos na memória da comunidade Quirinopolina.

É neste sentido que apresento o presente projeto para a consideração de meus Pares nesta Casa, esperando apoio ao mesmo.

RUA ADÃO RODRIGUES DIAS (PITUTE)

Nascido em 5 de setembro de 1935, na cidade de Quirinópolis, Adão Rodrigues Dias, carinhosamente conhecido como Pitute, foi filho de Antônio Rodrigues Dias e Jerônima Flauzina de Jesus. Casou-se em 16 de novembro de 1957 com Maria Flaustina Dias, sua companheira de toda a vida, com quem construiu uma história marcada por amor, respeito e dedicação. Dessa união nasceram três filhos: Wilmar Rodrigues, Amair Rodrigues e Ivony Rodrigues.

Desde a infância, viveu na Fazenda Sete Lagoas, onde permaneceu até a década de 1970. Homem simples e trabalhador, dedicou-se com afinco à sua pequena propriedade rural, sustentando sua família com esforço, dignidade e fé.

Embora tivesse pouca instrução formal, mal assinando o próprio nome, *Pitute* foi um cidadão ativo e participativo nas questões do município, sempre atento às necessidades da comunidade e disposto a ajudar o próximo. Sua vida foi marcada por valores sólidos, sendo exemplo de honestidade, humildade e solidariedade.

Faleceu em 2005, vítima de um câncer no fígado e nos ossos. Deixou saudades eternas e um legado de amor, trabalho e generosidade, que permanece vivo na memória de seus familiares e amigos.

RUA ARINDOS LUZIANO DE JESUS (TROVÃO)

Arindos Luziano de Jesus, carinhosamente conhecido como Trovão, nasceu em 29 de maio de 1930, na cidade de Prata, Minas Gerais. Em 1950, uniu-se em matrimônio com Conceição Queiroz de Jesus, com quem construiu uma bela família, composta por oito filhos, sendo três homens e cinco mulheres.

Homem digno, honrado e de grande valor, Arindos iniciou sua trajetória de vida ao lado da esposa sem possuir bens materiais. Trabalhou com empenho e dedicação como tratorista, sempre buscando garantir o sustento e o bem-estar da família.

Após anos de muito esforço, em 1963 conquistou o sonho de adquirir um sítio no município de Quirinópolis, ao qual deu o nome de Ronda. Ali manteve sua família até 1977, quando decidiu mudar-se para a cidade, em busca de melhores condições de vida e de uma educação de qualidade para os filhos.

Na zona urbana, abriu o Bar Lanche Decolores, localizado em frente ao antigo Cine Olga, ponto de encontro de amigos e clientes que apreciavam o tradicional pão de queijo do Trovão — apelido que ganhou por sua voz firme, forte e marcante.

No mesmo período, vendeu o sítio em Quirinópolis e adquiriu outro em Rio Verde, mas manteve suas raízes e toda sua estrutura de vida em Quirinópolis, cidade pela qual nutria profundo amor e onde construiu sua história.

Homem simples, de boas amizades e exemplo de caráter e trabalho, Arindos Luziano de Jesus deixou um legado de respeito, união e dedicação à família. Partiu em 2021, aos 90 anos de idade, deixando saudades eternas e um exemplo de vida que continua a inspirar seus filhos e todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo.

RUA ADOLFO FERREIRA DA SILVA

Nascido em 6 de outubro de 1932, na cidade de Ipiaçu, Minas Gerais, Adolfo Ferreira da Silva foi um homem cuja trajetória se construiu sobre os pilares da força, da dedicação e da generosidade.

Cresceu em meio à simplicidade da vida rural, junto de seus irmãos, Anesia, Augusto, Agnaldo, Euripa, Zica, Eurípedes e Adelícia. Desde muito jovem, aprendeu o valor do trabalho e da união familiar. A perda precoce do pai o levou, ainda menino, a assumir com coragem a responsabilidade de cuidar da mãe e dos irmãos mais novos, tornando-se o esteio de sua família.

Em 1953, partiu rumo ao distrito de Setinópolis, em Goiás, à época conhecido como Gouvelândia Antiga, onde iniciou sua trajetória no comércio de secos e molhados e também no ramo de açougue. Foi ali que conheceu Maria, sua primeira esposa, com quem construiu uma bela família e teve dois filhos, Adolfo Júnior e Suely.

A enchente que devastou Setinópolis em 1971 o levou a recomeçar em Quirinópolis, cidade que se tornaria seu lar definitivo. Com espírito empreendedor e dedicação incansável, fundou o Armazém Ferreira, estabelecimento que se tornou referência na comunidade. Por quase cinco décadas, manteve viva sua paixão pelo comércio e pelo convívio com as pessoas, conquistando o respeito e a amizade de todos ao seu redor.

Após a partida de sua esposa Maria, em 1989, Adolfo encontrou um novo amor e companheirismo ao lado de Divina Aparecida Crispiniano, com quem teve mais dois filhos, Diego e Thais. Juntos, seguiram cultivando valores sólidos de respeito, trabalho e afeto.

Conhecido carinhosamente como Senhor Negrinho, Adolfo era mais do que um comerciante, era um amigo leal, conselheiro sensato e presença acolhedora. Seu tradicional Bar do Negrinho permanece até hoje como símbolo de sua história e da alegria que espalhava por onde passava.

Em 2020, Adolfo nos deixou em decorrência de complicações da COVID-19. No entanto, sua memória continua viva nos corações daqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo. Seu legado é feito de trabalho honesto, amor à família e uma generosidade sem medida.

RUA EDUARDO DIAS CAMPOS

Eduardo Dias Campos nasceu em 13 de junho de 1939, em Sete Lagoas – MG, filho de Onofre Dias Campos e Maria Francelina de Jesus. Casou-se em 1963, em Jataí – GO, com Lázara Nunes Campos, com quem teve cinco filhos: Eliane, Zilmar, Nilmar, Adriane e Adalto.

Em 1964, mudou-se para Quirinópolis, onde iniciou um pequeno negócio de beneficiamento de arroz e, posteriormente, um comércio de secos e molhados, que garantiu o sustento da família.

De espírito participativo, sempre se dedicou à vida pública. Foi eleito vereador e também exerceu o cargo de suplente, sendo reconhecido pela boa articulação política e pelo respeito que conquistou, sem jamais buscar benefícios pessoais.

Em 2004, sofreu um AVC enquanto trabalhava no Almoxarifado Municipal, vindo a falecer em 6 de março de 2005, após nove meses de luta e cuidados familiares.

Eduardo foi um homem que acreditou profundamente em Quirinópolis e em sua gente. Mesmo diante de diferenças partidárias, sempre contribuiu para o crescimento da cidade. Vinte anos após sua partida, sua memória segue viva, inspirando amor à terra, respeito aos mais velhos e esperança nas novas gerações.

RUA PROFESSORA MARIA LETICE CAVALCANTE

Nascida em 18 de julho de 1930, na Vila de São José, no sertão do Seridó, filha do agricultor João Garcia de Moraes e da parteira Rita Maria do Patrocínio, foi a quarta filha do casal. Criada em meio à simplicidade da vida sertaneja, desde cedo demonstrou grande habilidade com os trabalhos artesanais e um especial encanto pelo papel e o lápis, instrumentos que despertaram sua vocação para o magistério.

Ainda criança, costumava brincar de ser professora, dando “aulas” para seus sabugos. Aos 14 anos, em virtude da enfermidade de uma professora de sua cidade, foi convidada a substituí-la, surpreendendo a todos com seu talento e dedicação à docência.

Casou-se com o senhor José Jorge Cavalcante, carinhosamente conhecido como “Gato”, com quem teve doze filhos, dos quais nove sobreviveram, e, destes, sete seguiram a carreira de professores, perpetuando o amor pela educação.

Na década de 1950, o casal mudou-se para Quirinópolis (GO), onde ela atuou como professora tanto na rede municipal quanto na rede estadual de ensino. Lecionou em escolas da zona rural e também em instituições urbanas, como o Grupo Escolar Ricardo Campos, Escola Estadual Frederico Gonzaga Jaime, Escola Estadual Olga Parreira e Escola Municipal Canaã, além de ter exercido o cargo de Supervisora do MOBRAL no município.

Faleceu em 25 de maio de 2017, aos 87 anos, deixando um valioso legado para a educação Quirinopolina. Sua trajetória inspira gerações, marcada pela crença inabalável de que a educação é o caminho para a transformação da vida das pessoas.